

Nota Editorial

A ideia de publicar um número da Revista *Aprender* dedicado exclusivamente ao Turismo não é recente, mas foi o 25º Aniversário do Curso de Turismo (2019/2020) da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Portalegre que constituiu o estímulo principal para a publicação desta edição.

Uma outra motivação foi o momento particular que se vive no Turismo. Atualmente, exigem-se mais e melhores conhecimentos, mais e melhores análises e decisões cada vez mais fundamentadas, o que, aliado à representatividade desta atividade económica em Portugal, justifica um conjunto de conhecimentos científicos e investigações que nos permitam responder às expectativas dos mercados turísticos.

Antes de mais, é preciso sublinhar que a questão do conhecimento do sistema turístico é essencial para a definição do seu futuro, pelo que a sistematização do conhecimento sobre as atuais dinâmicas do turismo é uma forma privilegiada de proceder a este desiderato de modo abrangente.

Atualmente, neste sector, têm surgido novas tendências, em particular, nas áreas da gestão participada e do planeamento global, nacional, regional e local. O desenvolvimento sustentável do turismo implica estudos com diferentes alcances, não descurando a incidência no planeamento local, amplamente defendido no artigo “O Turismo em Portalegre: caracterização da procura e da oferta e perspectivas de desenvolvimento”.

O turismo, assumindo-se como um dos principais motores de uma economia à escala global, tem realizado progressos acelerados que nos abrem hoje novas perspectivas. É mormente uma atividade multifacetada, no âmbito da qual cada vez mais são solicitados serviços diferenciadores, em que se enquadra a procura pelo turismo criativo e pelos nichos de mercado. Esta procura não é recente, a diferença assenta na diversificação dos mercados, nas novas tecnologias e na inovação das técnicas de *marketing*.

Neste contexto, inserem-se igualmente as alterações do perfil do visitante. O novo visitante é mais informado, mais exigente e possui a ideia exata do que procura, quer realizar os seus sonhos e desejos, através de experiências criativas, inovadoras, inesquecíveis, únicas e por vezes exclusivas. Neste âmbito, o sucesso do turismo criativo e dos nichos de mercado é deveras relevante, tendo sido ilustrado nos artigos “O Turismo Literário como elemento valorizador do Património Cultural de Portalegre” e “Turismo Criativo e Metadesign - Uma perspectiva de desenvolvimento sustentável”.

Na mesma linha de orientação, o turismo de eventos tem vindo a conquistar relevância, uma vez que gera impactes díspares e significativos na cidade/local que os alberga, desde económicos,

sociais, culturais e territoriais. Tem apresentado um papel fundamental no fortalecimento da competitividade e atratividade dos destinos turísticos, incitando ao surgimento de novos produtos turísticos. Esta temática foi aprofundada no artigo “Reavaliação dos impactos económicos do festival SWR Barrocelas Metalfest e a sua relevância no desenvolvimento turístico da região”.

O artigo “Imobiliário Turístico: Turismo Residencial e Resorts (Revisão e Atualização)” discute a necessidade de uma revisão e atualização de conceitos, face às atuais e múltiplas abordagens, essencialmente no capítulo dos investimentos, em prol da sustentabilidade futura destes produtos turísticos.

Conforme anteriormente referimos, o papel das novas tecnologias e da inovação nas técnicas de *marketing*, em particular o *marketing* digital, tem sido capital na diversificação dos mercados turísticos, no perfil do consumidor e na procura de momentos turísticos incomparáveis, conforme sublinham os autores do artigo “O marketing de influência: Uma revisão da literatura”.

Esta revista procura, pois, explorar alguns temas primordiais no campo substancial da pesquisa em turismo. Os limites do turismo estão em constante e contínua evolução, pelo que esta edição ambicionou ser um limitado espelho de alguns discursos dominantes na área.

Queremos ainda agradecer o contributo dos nossos autores/investigadores, pela submissão dos seus artigos. Igualmente importante é expressar o nosso reconhecimento pela preciosa colaboração dos membros da Comissão Científica, dos revisores e dos restantes membros que cooperaram anonimamente nesta iniciativa.

Esperamos que esta edição responda aos objetivos delineados e ofereça um relevante contributo para o desenvolvimento da Investigação em Turismo.

A Comissão Organizadora

Carla Melo | Elisabete Rodrigues | Eva Milheiro | Gorete Dinis